



Marcelo diz que políticos não podem ficar mais ricos

Presidente da República frisa que “a legítima impaciência dos portugueses” está a aumentar

CORRUPÇÃO O presidente da República defendeu ser “essencial” que “quem exerça cargos públicos não saia deles mais rico do que entrou”. A mensagem de Marcelo Rebelo de Sousa foi transmitida no 10.º aniversário do Conselho de Prevenção da Corrupção, em Lisboa.

O presidente aludiu às “frustrações” geradas por processos de corrupção que, após anos, não têm decisão judicial final, “ou sequer acusação”, alimentam na sociedade a ideia, “insensível à complexidade da justiça e às vicissitudes processuais”, de que pouco vale prevenir “se uma peça essencial da dissuasão – a punição – não chega a existir” em demasiados casos.

“A legítima impaciência dos portugueses aumenta a ritmo imparável de dia para dia. [...] É alimentada pelas



Marcelo Rebelo de Sousa

elevadas expectativas suscitadas quanto à rápida conclusão de investigações criminais abertas e pelas subsequentes frustrações resultantes de processos que ao fim de 10 anos não conhecem a última decisão transitada em julgado. Ou ao fim de cinco não conhecem a primeira decisão judicial”, frisou. ● **INÊS BANHA**